

INFÂNCIA EM CONFINAMENTO: O AVANÇO SILENCIOSO DA OBESIDADE NA PANDEMIA

Letícia Uinatanny Silva Bessa¹; Ana Carla Carvalho Figueredo¹; Anna Klara Camargo de Souza¹; Paulo Ricardo Almeida da Silva¹; Danyelly Rodrigues Machado Azevedo².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/30

INTRODUÇÃO: A pandemia do COVID-19, ocasionada pelo vírus SARS-COV-2, foi um marco histórico que resultou em transformações na sociedade global para o enfrentamento do vírus, envolvendo a articulação governamental para imposição de bloqueios nacionais e isolamento social. Essas modificações prejudicaram os hábitos de vida das crianças, comprometendo aspectos psicológicos, físicos e sociais. Assim, a COVID-19 corroborou para o aumento do sobrepeso e obesidade infantil durante o confinamento. **OBJETIVO:** Compreender a influência da pandemia do COVID-19 no ganho de peso infantil. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores “obesidade”, “criança”, “pandemia do COVID-19” e “Brasil”. Foram incluídos os artigos em língua portuguesa, publicados entre 2020 e 2023, com texto completo gratuito. Excluiu-se as pesquisas que não abordaram o assunto e duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a examinação íntegra dos estudos selecionados, é possível observar que a pandemia do COVID-19 elevou mais de 30 vezes a propensão do ganho de peso em crianças, devido ao isolamento social que afetou diretamente o estilo de vida dos menores. Houve a substituição das atividades escolares presenciais pela forma remota, o que contribuiu para a intensificação do uso de telas e propiciou maior dependência aos meios tecnológicos e culminou para o sedentarismo. Além disso, o fechamento das escolas afastou as crianças da rotina estruturada com atividades físicas, horários regulares de sono e alimentação. Assim como, a limitada comunicação e a longa permanência em casa, tornaram as crianças impacientes e agitadas, o que levou ao aumento do estresse, da irritabilidade, da ingestão excessiva de alimentos ultraprocessados e, conseqüentemente, do ganho de peso. **CONCLUSÕES:** Diante do exposto, fica evidente que a pandemia da SARS-COV-2 corroborou para maior incidência de sobrepeso e obesidade em crianças, visto que amplia a utilização de telas, sedentarismo

e o consumo de alimentos ultraprocessados. Desse modo, compreender a origem desse tema facilita a proposição de estratégias eficazes para sua resolução.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Crianças. Obesidade. Pandemia.